

394 - PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO - ESTRATÉGIA PARA GESTÃO EM CONTEXTO HOSPITALAR

Tipo: POSTER

**Autores:** MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES, ROBERTO ZAMBELLI DE ALMEIDA PINTO, RAFAEL LUIS MOL GUIMARÃES, MEIRIELE TAVARES ARAÚJO

**Resumo**

Introdução: A lesão por pressão (LP) é o principal tipo de ferida encontrada no contexto hospitalar e, atualmente, também no domicílio e nas instituições de longa permanência. A LP é um dano localizado na pele e ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou outro artefato, podendo se apresentar como pele íntegra ou aberta, e ser dolorosa ou não(1). Essas lesões são um evento evitável que causam impactos tanto para a instituição quanto para o paciente. Para a instituição hospitalar, as LP impactam a saúde financeira, a segurança do paciente, a qualidade da assistência e a sua credibilidade no mercado devido as certificações de qualidade. As LP ocasionam aumento de gastos e perdas na lucratividade do hospital por questões indenizatórias, glosas nas contas médicas, e não bonificações devido ao não recebimento de certificações de qualidade(2). Considerando os danos mensuráveis e imensuráveis da LP, se faz necessária uma adequada gestão do cuidado assistencial no contexto hospitalar para a sua prevenção e tratamento. Essas medidas, no entanto, demandam investimentos significativos nos processos de trabalho, principalmente na gestão de risco, na educação continuada e no trabalho em equipe(2). Nesse cenário, o enfermeiro especialista em estomaterapia, ou estomaterapeuta, é o profissional que detém conhecimento técnico, capacitação específica e competências para prestar assistência às pessoas com estomias, feridas agudas e crônicas, fistulas e incontinência anal e urinária em ações preventivas, terapêuticas e de reabilitação em busca de melhor qualidade de vida(3). Essa especialidade da enfermagem, reconhecida pelo Conselho Federal de Enfermagem, é legalmente habilitada a exercer as funções assistenciais, educativas, de pesquisa e assessoria(3), além de ser responsável por testar e avaliar cientificamente produtos, analisar a relação custo/benefício para pacientes e instituições e indicá-los(4). Tais funções tornam esse profissional um ator importante para a organização da gestão do cuidado voltado para a prevenção no contexto hospitalar, embora verifique-se que esse ainda enfrenta dificuldades para exercer a sua prática(4-5). Nesse sentido, instrumentos de gestão poderiam sistematizar e dar visibilidade a sua prática por meio da produção de indicadores assistenciais. Objetivo: elaborar um instrumento de gestão das lesões por pressão para o controle dos pacientes em internação hospitalar, por meio da aplicação da ferramenta da governança clínica. Método: Pesquisa Convergente Assistencial através de dados de revisão sistemática nas bases: Lilacs, Medline, PubMed, Cinahl, Cochrane Library, Scopus, e Web of Science, com os descritores lesão por pressão, governança clínica, gestor de saúde e cultura organizacional. Resultados: As estratégias de gestão identificadas nos 63 artigos analisados fundamentaram a criação de dois instrumentos gerenciais: um para a gestão do cuidado das lesões por pressão direcionado para o estomaterapeuta e equipe interdisciplinar, e o outro um check-list para a enfermeiro generalista. Conclusão: A gestão do cuidado às lesões por pressão deve partir da gerência dos processos de prevenção e de tratamento de acordo com o risco do paciente. Assim como do envolvimento dos gestores, da equipe interdisciplinar, e suporte contínuo do enfermeiro estomaterapeuta.

**Referências:** 1. National Pressure Ulcer Advisory Panel. NPUAP pressure injury stages. Washington, DC: NPUAP; 2016. 2. Araújo MT, Castanheira LS, Guimarães MCSS, Silva YOW. Análise de custo da prevenção e do tratamento de lesão por pressão: revisão sistemática. Rev. Enferm Atual In Derme. 2019 jul-set;89(27):1-12. 3. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 625/2020. Altera a Resolução Cofen nº 581, de 11 de julho de 2018, que atualiza, no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, os procedimentos para Registro de Títulos de Pós – Graduação Lato e Stricto Sensu concedido a Enfermeiros e aprova a lista das especialidades [internet]. 2020 [citado em 10 mar. 2020]. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-625-2020\\_77687.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-625-2020_77687.html) 4. Teixeira AS, Menezes LC, Oliveira RM. Serviço de Estomaterapia na perspectiva dos gerentes de enfermagem em Hospital Público de Referência. Estima. 2016;14(1):3-12. 5. Paula MAB, Santos VLCG. O significado de ser especialista para o enfermeiro estomaterapeuta. Rev Latino-am Enfermagem. 2003 jul.-ago.;11(4):474-82.

**Palavras-chaves:** Estomaterapia; Governança clínica; Lesões por pressão; Gestão em saúde.